



Açu Petróleo Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025 e 2024

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 2024.....	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração do fluxo de caixa.....	8
1. Contexto operacional	9
2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas adotadas	10
3. Julgamentos críticos	13
4. Caixa e equivalentes de caixa	14
5. Investimentos	14
6. Partes relacionadas	15
7. Impostos diferidos.....	16
8. Imposto de renda e contribuição social	16
9. Patrimônio líquido	17
10. Resultado financeiro	17
11. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco	17

Relatório da Administração

Senhores acionistas:

A Açu Petróleo Investimentos S.A. ou “Companhia”, em atendimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

A Companhia não possui empregados no exercício de 2025. Em razão disso, não há dados quantitativos ou comparativos de equidade a divulgar, nos termos da Lei 15.177/2025.

A Administração da Empresa agradece aos acionistas, parceiros e fornecedores pela contribuição, dedicação e confiança ao longo de 2025.

Nos colocamos à disposição para prestar esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Rio de Janeiro, 03 de março de 2026.

A Administração



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Açu Petróleo Investimentos S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Açu Petróleo Investimentos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 2 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia tem apurado prejuízos repetitivos em suas operações e apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício no montante de R\$ 129.431. Essa situação, entre outras descritas na Nota 2(c), indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre sua continuidade operacional. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos - Valores correspondentes ao exercício anterior

Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, cujas cifras estão apresentadas para fins comparativos, e, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre elas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia são responsáveis pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que eles determinaram como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenham nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

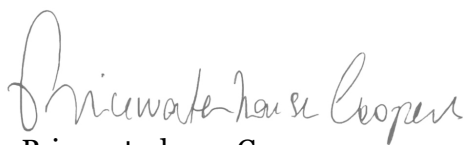
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Açu Petróleo Investimentos S.A.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 3 de março de 2026



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5



Valter Vieira de Aquino Junior
Contador CRC 1SP263641/O-0

Açu Petróleo Investimentos S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024 (não auditado)
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4	2	11
Dividendos a receber	6	-	15.379
		2	15.390
Não circulante			
Dividendos a receber	6	13.040	-
		13.040	-
Total do ativo		13.042	15.390
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		5	3
Dividendos a pagar	6	203	203
Contas a pagar com partes relacionadas	6	129.225	56.663
		129.433	56.869
Não circulante			
Contas a pagar com partes relacionadas	6	578.561	593.136
Provisão para perda de investimentos	5	96.017	142.370
		674.578	735.506
Patrimônio líquido negativo	9		
Capital social		922	922
Adiantamento para futuro aumento de capital		65	-
Reservas de capital		(224.850)	(224.850)
Prejuízos acumulados		(465.065)	(433.410)
Outros resultados abrangentes		(102.041)	(119.647)
Total do patrimônio líquido negativo		(790.969)	(776.985)
Total do passivo e patrimônio líquido negativo		13.042	15.390

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Açu Petróleo Investimentos S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024 (não auditado)
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas		(74)	(14)
Resultado antes do resultado financeiro		(74)	(14)
Resultado Financeiro	10		
Receitas financeiras		-	1
Despesas financeiras		(57.988)	(53.237)
		(57.988)	(53.236)
Resultado de equivalência patrimonial	5	26.407	36.340
Resultado antes dos impostos		(31.655)	(16.910)
Prejuízo do exercício		(31.655)	(16.910)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Açu Petróleo Investimentos S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercício findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u> (não auditado)
Prejuízo do exercício	(31.655)	(16.910)
Outros resultados abrangentes:		
Ajuste acumulado de conversão	17.606	(44.536)
Total dos resultados abrangentes do exercício	<u>(14.049)</u>	<u>(61.446)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Açu Petróleo Investimentos S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (não auditado)	898	8	(224.850)	(75.111)	(416.500)	(715.555)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(16.910)	(16.910)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(44.536)	-	(44.536)
Adiantamento para futuro aumento de capital	24	(8)	-	-	-	16
Saldo em 31 de dezembro de 2024 (não auditado)	922	-	(224.850)	(119.647)	(433.410)	(776.985)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(31.655)	(31.655)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	17.606	-	17.606
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	65	-	-	-	65
Saldo em 31 de dezembro de 2025	922	65	(224.850)	(102.041)	(465.065)	(790.969)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Açu Petróleo Investimentos S.A.

Demonstração do fluxo de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024 (não auditado)
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Prejuízo antes dos impostos		(31.655)	(16.910)
Itens de resultado que não afetam o caixa:			
Juros sobre contas a pagar	5	57.986	53.236
Resultado de equivalência patrimonial	4	(26.407)	(36.340)
Juros ativos		-	(1)
		<u>(76)</u>	<u>(15)</u>
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos:			
Impostos a recuperar		-	7
Fornecedores		2	1
Caixa líquido usado nas atividades operacionais		<u>(74)</u>	<u>(7)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Adiantamento para futuro aumento de capital		65	(8)
Aumento de capital social		-	24
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		<u>65</u>	<u>16</u>
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		<u>(9)</u>	<u>9</u>
No início do exercício		11	2
No final do exercício		2	11
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		<u>(9)</u>	<u>9</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

A Açu Petróleo Investimentos S.A. (“Açu Petróleo Investimentos” ou “Companhia”) foi constituída em 2015 e tem como objeto a participação em outras sociedades simples ou empresárias, como sócia, acionista ou quotista, e a representação de sociedades nacionais ou estrangeiras, qualquer que seja o objeto social.

A Companhia é controlada pela Prumo Logística S.A. detentora de 100% de seu capital social e mantém participação direta de 20% na Vast Infraestrutura S.A (“Vast”), que opera o maior terminal privado de exportação de petróleo do Brasil.

Localizada no Complexo Portuário do Açu, no estado do Rio de Janeiro, a Vast é especializada na prestação de serviços logísticos de transbordo de petróleo bruto (*double banking*), com capacidade para operar grandes embarcações do tipo Suezmax e VLCC (*Very Large Crude Carrier*), sendo a única do país com infraestrutura dedicada para atender navios VLCC em águas profundas de até 25 metros.

O terminal está estrategicamente posicionado próximo às principais bacias produtoras offshore do Brasil — Campos e Santos — o que proporciona elevada eficiência operacional e redução de custos logísticos para os clientes, que incluem empresas petrolíferas internacionais e a Petrobras.

Além do Terminal de Petróleo, a Vast expandiu sua atuação com a aquisição do Terminal de Combustíveis Marítimos do Açu (TECMA), ampliando o portfólio de serviços para incluir importação, exportação, armazenamento, mistura, distribuição e comercialização de combustíveis marítimos. Esta nova infraestrutura permite o abastecimento direto a navios no porto e em áreas offshore, reforçando a flexibilidade e cobertura logística.

Complementando o ecossistema operacional, a Vast também conduzirá o desenvolvimento do Terminal de Líquidos do Açu (TLA), voltado à movimentação e armazenamento de grânéis líquidos em larga escala, como combustíveis e produtos químicos, fortalecendo a integração logística do complexo.

Estas operações contribuem diretamente para a consolidação do Porto do Açu como um hub logístico e energético de relevância internacional, com ativos estrategicamente posicionados e infraestrutura de classe mundial voltada ao setor de óleo, gás e derivados.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou Capital Circulante Líquido (CCL) negativo de R\$129.431 (negativo em R\$41.479 em 31 de dezembro de 2024). Nesse contexto, a Administração conduz um plano estratégico estruturado para a API em relação à sua participação na Vast Infraestrutura. Encontra-se em andamento a negociação de um contrato de compra e venda (SPA) de ações da Vast para terceiro comprador, cuja conclusão depende do cumprimento de condições precedentes consideradas desafiadoras. Ainda assim, enquanto o processo de alienação evolui, a Administração entende que a Vast permanece em ciclo consistente de expansão, o que reforça a perspectiva de geração de caixa e de distribuição de dividendos futuros à API.

Ao mesmo tempo, e em alinhamento com sua acionista Prumo, a Administração avalia a utilização da API como plataforma para a potencial alocação de outros ativos do grupo, sempre pautada por racional econômico e pelo fortalecimento da estrutura de capital.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas adotadas

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas contábeis internacionais ("IFRS Accounting Standards"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP").

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pelos Diretores da Companhia em 03 de março de 2026.

b) Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto para certos instrumentos financeiros que foram mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c) Continuidade operacional

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de contas a pagar, seguindo plano de negócios de sua acionista controladora.

A Administração avaliou a capacidade de continuidade operacional da Companhia e concluiu que apesar de atualmente o cenário indicar incerteza material, por outro lado, não existe dúvida significativa sobre sua aptidão de manter suas operações no futuro previsível. Essa conclusão considera o papel estratégico da Companhia no Grupo Prumo, a relevância econômica da participação na Vast e as iniciativas de reforço de liquidez atualmente em andamento, que sustentam sua posição financeira e operacional. Embora a análise envolva premissas que dependem de julgamentos da Administração, como a expectativa de conclusão de um possível desinvestimento na Vast e o cumprimento de determinadas condições precedentes, tais fatores não alteram a conclusão final de que a Companhia é capaz de honrar suas obrigações e operar normalmente, conforme apresentado na Nota Explicativa 3 – Julgamentos críticos.

d) Moeda funcional e moeda de apresentação

A demonstração financeira é apresentada em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Coligada com moeda funcional diferente

A moeda funcional da coligada Vast, é a moeda do principal ambiente econômico em que está inserido e deve ser a moeda que melhor reflete os negócios e operações da companhia. A sua administração concluiu que o dólar norte-americano ("US\$") é sua moeda funcional. Essa conclusão está baseada nos indicadores primários e secundários previstos no CPC 02 (R2) / IAS 21, norma contábil que trata dos efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e da conversão das demonstrações financeiras.

A moeda de apresentação é a moeda em que as demonstrações financeiras são apresentadas e normalmente definida em função de obrigações legais da Companhia. Em atendimento à legislação brasileira, estas demonstrações financeiras são apresentadas em reais, convertendo-se as demonstrações financeiras preparadas na moeda funcional da companhia para reais, utilizando os seguintes critérios:

- Ativos e passivos pela taxa de câmbio de fechamento do período;
- Contas do resultado pelas taxas de câmbio vigentes nas datas de ocorrências das transações;
- Demonstração dos fluxos de caixa pela taxa média anual; e
- Patrimônio líquido ao valor histórico de formação.

As principais taxas cambiais utilizadas pela Vast para converter suas operações são as seguintes:

	Taxa de fechamento		Taxa de média	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Reais ("R\$")	5,5026	6,1923	5,5824	5,3920
Euro ("EUR" or "€")	1,1757	1,0394	1,1312	1,0824

e) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia classifica como equivalentes de caixa aplicações financeiras com vencimento de três meses ou menos, sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor.

A Companhia detinha Caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 2 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 11 em 31 de dezembro de 2024). O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem rating de AA a AAA atribuídos pelas principais agências de rating.

f) Instrumentos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA (Valor Justo por meio de outros resultados abrangentes) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR (Valor Justo por meio do resultado).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. Neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do primeiro período após a mudança do modelo de negócios. A Companhia não apresenta ativos financeiros qualificáveis.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado se for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR) são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método de juros efetivos. Despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento também afeta o resultado.

g) Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras e despesas financeiras incluem receita de juros, despesas de juros, ganho ou perda líquida de variação cambial sobre ativos financeiros e passivos financeiros. Receitas ou despesas de juros são reconhecidas no resultado usando o método de juros efetivos. A Companhia classifica os ganhos de juros como fluxos de caixa de atividades de investimento.

h) Impostos de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis e aos prejuízos fiscais a compensar e à base negativa da contribuição social.

i) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que uma saída de recursos econômicos seja necessária na liquidação. As provisões são registradas usando as melhores estimativas do risco envolvido. Ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e itens de curto prazo quando o efeito deles nas demonstrações financeiras como um todo é considerado material. O ajuste ao valor presente é calculado com base nos fluxos de caixa contratuais e na taxa de juros explícita ou, em certos casos, implícita sobre os respectivos ativos e passivos.

j) Investimentos

A participação na subsidiária é avaliada pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora e a controlada em conjunto é avaliada pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da empresa.

k) Uso de estimativas e julgamentos

Julgamentos, estimativas e premissas são usados para mensurar e reconhecer certos ativos e passivos nas demonstrações financeiras da Companhia. Essas estimativas levaram em consideração a experiência de eventos passados e atuais, pressupostos sobre eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. Não há itens significativos sujeitos a essas estimativas.

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistentes a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicações ao contrário.

j) Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros;
- Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza;
- IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras;
- Melhorias Anuais às normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards);
- IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas: Divulgações e alterações;
- Alterações ao IAS 21 - Tradução para uma Moeda de Apresentação Hiperinflacionária;
- Alterações aos Exemplos Ilustrativos sobre IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37 - "Divulgação de Incertezas nas Demonstrações"

3. Julgamentos críticos

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração aplique julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas. As estimativas e premissas são revisadas continuamente, considerando circunstâncias atuais e projeções futuras, em conformidade com o CPC 23 (IAS 8) e a estrutura conceitual do CPC 00 (R2).

Julgamento sobre a não classificação do investimento na Vast Infraestrutura S.A. como Ativo Mantido para Venda

A Administração exerceu julgamento crítico ao avaliar se o investimento na Vast Infraestrutura S.A. deveria ser reclassificado como ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada, conforme os critérios estritos do CPC 31 / IFRS 5. Na data de encerramento do exercício, a Administração concluiu que a referida classificação não é aplicável, uma vez que os

requisitos normativos de "disponibilidade imediata" e "alta probabilidade de conclusão" não foram atendidos de forma cumulativa.

Em 28 de fevereiro de 2025, a Companhia, juntamente com sua controladora Prumo Logística S.A., firmou um Contrato de Compra e Venda de Ações ("SPA") com a China Merchants Port Holdings Company Limited, tendo a Vast como parte. Em novembro de 2025, foi assinado aditivo ao SPA, ajustando determinados termos e condições.

Em razão das condições precedentes materiais ainda em curso, a Administração entende que não se configuram, na database, os requisitos de reclassificação nos termos do CPC 31/IFRS 5.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2025	31/12/2024 (não auditado)
Caixa e bancos	2	11
	2	11

Os equivalentes de caixa são recursos aplicados em certificado depósito bancário, cujos prazos, de vencimentos são de até três meses contados a partir de aquisição e com liquidez diária.

5. Investimentos

a) Informações contábeis da coligada

31/12/2025									
Coligada direta	%	Quantidade ações/quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de lucros
Vast	20,00%	89.408	2.850.648	3.313.688	(463.040)	110.915	(1.124.252)	162.960	387.337

31/12/2024 (não auditado)									
Coligada direta	%	Quantidade ações/quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de lucros
Vast	20,00%	89.408	3.210.950	3.905.755	(694.805)	110.915	(1.124.252)	74.927	243.605

b) Movimentações - Companhia

Coligada direta	31/12/2024 (não auditado)	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos	Equivalência patrimonial	31/12/2025
Vast	(142.370)	17.606	2.340	26.407	(96.017)

Coligada direta	31/12/2023 (não auditado)	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos	Equivalência patrimonial	31/12/2024 (não auditado)
Vast	(125.544)	(44.536)	(8.630)	36.340	(142.370)

6. Partes relacionadas

		Ativo	
		31/12/2025	31/12/2024 (não auditado)
Dividendos a receber			
Vast (a)		13.040	15.379
Circulante		-	15.379
Não circulante		13.040	-

		Passivo	
		31/12/2025	31/12/2024 (não auditado)
Contas a pagar com partes relacionadas			
Porto do Açu (b)		707.786	649.799
Circulante (b)		129.225	56.663
Não circulante		578.561	593.136
Dividendos a pagar			
Prumo Logística		203	203
Circulante		203	203

- (a) Em 31 de dezembro de 2025 o saldo a receber de dividendos é R\$ 13.040. Tal montante foi reclassificado para o ativo não circulante devido à expectativa de liquidação não ser provável em curto prazo, por conta das restrições relacionadas aos Bonds da coligada Vast, onde ela precisa atingir determinadas condições para efetuar um pagamento desta natureza ("pagamento restrito").
- (b) Em outubro de 2015, a API adquiriu imobilizado da empresa Porto do Açu Operações S.A ("PDA"), no montante de R\$ 382.283, correspondente aos seguintes ativos: Quebra-mar T1 (R\$ 288.750) e Píer do terminal de petróleo T1 (R\$ 93.533). Os ativos foram transferidos

como aumento de capital, nos termos do Protocolo e Justificação para aporte de capital pela Companhia, na coligada Vast Infraestrutura S.A., datado de 3 de novembro de 2015.

Entre 2017 e 2023, o saldo a pagar esteve sujeito à taxa média ponderada das projeções de IPCA, TJLP e SELIC. A partir de 2024, passou a incidir uma taxa fixa de 8,92% ao ano, conforme previsto no aditivo contratual firmado em fevereiro de 2024.

	Despesa efeito no resultado	
	31/12/2025	31/12/2024 (não auditado)
Juros sobre contas a pagar		
Porto do Açú	(57.987)	(53.236)

A remuneração da Administração da Companhia é paga pela controladora Prumo.

7. Impostos diferidos

A Companhia não reconhece ativo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa, em função da ausência de expectativa concreta de resultados tributáveis futuros, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024 (não auditado)
Imposto diferido ativo		
Prejuízos fiscais	138.619	124.103
Base negativa de contribuição social	49.903	44.677
Total de créditos fiscais diferidos ativos	188.522	168.780
 IR e CS diferido não reconhecido	 (188.522)	 (168.780)
Total de impostos diferidos	-	-

8. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e das despesas de imposto de renda e contribuição social no exercício é demonstrada como segue:

	31/12/2025	31/12/2024 (não auditado)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(31.655)	(16.910)
Alíquota nominal (34%)	10.763	5.749
 Ajustes para derivar a alíquota efetiva		
Diferenças permanentes	8.978	12.356

Créditos fiscais não reconhecidos	(19.741)	(18.105)
Total do imposto de renda e contribuição social do exercício	-	-
Alíquota efetiva	0,00%	0,00%

9. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2025 é de R\$922, dividido em 922 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Ajuste de avaliação patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025, foram reconhecidos ajustes de avaliação patrimonial que incluem os efeitos acumulados de conversão decorrentes de investimento na controlada Vast, cuja moeda funcional é o dólar, tendo registrado um ganho de R\$17.606 (perda de R\$44.536 em dezembro de 2024).

c) Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de adiantamento para futuro aumento de capital registrado no patrimônio líquido totalizava R\$65.

10. Resultado financeiro

	31/12/2025	31/12/2024 (não auditado)
Receitas financeiras		
Juros ativos	-	1
	-	1
Despesas financeiras		
Atualização monetária	(57.987)	(53.236)
Despesas bancárias	(1)	(1)
	(57.988)	(53.237)
Resultado financeiro	(57.988)	(53.236)

11. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

O quadro abaixo demonstra os saldos contábeis dos instrumentos financeiros incluídos nos balanços patrimoniais:

	31/12/2025	31/12/2024 (não auditado)
	Custo amortizado	Custo amortizado
Ativos		
Caixa e bancos	2	11
Dividendos a receber	13.040	15.379
Passivos		
Contas a pagar com parte relacionada	707.786	649.799

Contas a pagar com partes relacionadas são mensuradas ao custo amortizado e seu valor justo se aproxima do valor contábil, uma vez que se trata de transação com parte relacionada (nível 1).

- **(Nível 1)** - Preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- **(Nível 2)** - Diferentes entradas, exceto os preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para os ativos e passivos, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).
- **(Nível 3)** - Entradas para o ativo ou passivo que não são baseadas em variáveis de mercado observáveis (entradas não observáveis).

Os valores contábeis de outros instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado são classificados como empréstimos e recebíveis (ativos) e outros passivos mensurados ao custo amortizado. O valor contábil desses saldos se aproxima do valor justo.

Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos

As diretrizes de proteção são aplicadas de acordo com o tipo de exposição. A tomada de decisão frente ao risco das taxas de juros e inflação oriundas dos passivos adquiridos será avaliada no contexto econômico e operacional e ocorrerá quando a Administração considerar o risco relevante. A Companhia não detinha contratos de instrumentos derivativos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

Risco cambial

Tendo em vista que a moeda funcional da subsidiária Vast Infraestrutura é o Dólar norte-americano e os valores no balanço consolidado, para fins de apresentação, são expostos à variação cambial, uma vez que sua moeda funcional é o dólar americano. A conversão para reais pode impactar o resultado da Companhia.

Risco de taxa de juros

Com relação à mitigação dos riscos à variação das taxas de juros dentro do contexto atual apresentado, onde a Companhia possui dívidas corrigidas por taxas fixas anuais, a Administração não considerou relevante, no curto prazo, o risco de juros associado ao passivo da Companhia e, portanto, optou por não abrir posição em operações de *hedge* para neutralizar esse risco específico.

Risco de liquidez

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentava saldo de caixa de R\$ 2. Esse valor é insuficiente para cobrir obrigações de curto prazo. A estratégia da Companhia inclui a alienação de sua participação societária na Vast Infraestrutura.

* * *

Composição de diretoria

Leticia Nabuco Villa-Forte
Diretora Financeira

Eduardo Quartarone Campos
Diretor sem designação específica
com atribuição de Diretor Jurídico

Camila Maria Cunha de Araujo
Contadora
CRC-RJ 121980/O-7